

Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de
Abril de 2000. Aos treze dias do mês de

abril, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Nipoá, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Junior Carvalho Valentim, como primeiro secretário o vereador José Antônio Alves, e como segundo secretário a vereadora Lucivania Aparecida Borsli, estiveram presentes todos os Vrs. vereadores. Iniciada a Sessão, o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura das Atas das Sessões Ordinária e Extraordinária do dia 30 de março de 2000, que após serem lidas foram colocadas em discussão e votadas, sendo aprovadas por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro Secretário para que fizesse a leitura dos Ofícios enviados pelo Sr. Prefeito, em seguida solicitou ao primeiro secretário para que fizesse a leitura dos Projetos de Leis, que trata sobre suplementação de verbas do orçamento, que após ser lido, foi remetido às comissões para o devido parecer. Leitura do Projeto de Lei que trata sobre novo redação ao artigo 1º da Lei nº 67/99, que após ser lido, foi remetido às comissões para o devido parecer e leitura do Projeto de Lei que trata sobre novo redação ao art. 1º da Lei nº 68/99, que após ser lido, foi remetido às comissões para o devido parecer. Seguindo o Sr. Presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 01/2000, que após ser

lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. Presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Ofício nº 23/2000, que trata sobre o veto parcial apresentado ao Projeto de Lei que extingue o Fundo Municipal de Seguridade Social de Nipocã, que após ser lido foi explicado pelos assessores e discutido pelos Srs. vereadores, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais matéria para discussão, o Sr. presidente abriu as Explicações Pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Gilberto Cardoso de Andrade, manifestou seus sentimentos de pesar pelo falecimento dos servidores municipais, Sr. Orlando Rampim, José Possilongui e Sra. Luzia Santana. Fez uso da palavra a vereadora Lucivania Ciparecida Baroli; agradeceu a presença dos funcionários municipais, e solicitou que continuem comparecendo às sessões, pois somente assim ficarão informados do que realmente acontece, em seguida manifestou seus sentimentos de pesar pelo falecimento do Sr. José Possilongui e da Sra. Luzia Santana. Seguindo fez uma homenagem ao deputado Waldemar Costa Neto, manifestando seus votos de aplauso pelo brilhante trabalho que o mesmo vem desenvolvendo, pois tem acompanhado seu desempenho através da televisão, e no entanto tem sido um

dos poucos políticos que tem coragem de dizer diretamente ao Presidente da República o que o povo realmente está passando, então gostaria de deixar registrado sua admiração por este nobre deputado. Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Toller Martins; também manifestou seus sentimentos de pesar pelos falecimentos dos servidores municipais citados pelos vereadores, em seguida manifestou seu apoio a homenagem da vereadora Lucivânia ao deputado Valdomar Costa Neto, pois também tem acompanhado seus trabalhos e verificado sua competência e na sua opinião todo político deveria ser assim, disposto a administrar com eficiência. Quanto aos funcionários gostaria de esclarecer que quando tiverem alguma dúvida procurarem informações em órgãos especializados, serão bem recebidos e terão respostas adequadas às suas dúvidas. Fez uso da palavra o vereador Jesus Aguiñaldo de Oliveira; explicou que funcionários não concursados estão em pânico, pois mais uma vez o Sr. Prefeito responsabiliza a Câmara indevidamente, dizendo a estes funcionários que por causa dos vereadores terá que ser realizado o concurso público e caso não passem serão mandados embora, isto é um absurdo, pois a Câmara apenas aprovou a criação de cargos, sendo que a realização de concurso é necessário para efetivar

155
os funcionários e o Sr. Prefeito não deveria fazer este tipo de ameaça ao servidor que já presta serviços durante três anos em situação irregular, e ainda tentar deneguir a imagem do vereador dizendo algo que não é verdade. Seguido manifestou seus sentimentos de pesar às famílias dos servidores falecidos e espera que o Sr. Prefeito cumpra seu dever com os benefícios a que estas famílias tem direito. Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Sales Martins; apoiou o vereador Jesus, dizendo que durante estes três anos esses funcionários tiveram grandes prejuízos devido a incompetência da administração e se a Câmara indicou que fosse realizado o concurso, foi em benefício do próprio servidor, que se não fossem efetivados, teriam ainda muito mais prejuízos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente agradeceu a proteção Divina e a presença de todos, fez os comunicados finais determinando o encerramento da sessão, da qual foi lavrada a Ata devida nos termos regimentais:

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: